

# **Isolux Energia e Participações S.A.**

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de 2014 e  
relatório dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Isolux Energia e Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Isolux Energia e Participações S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Isolux Energia e Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

---

*PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1º e 2º, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22775-056  
T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, [www.pwc.com/br](http://www.pwc.com/br)*

*PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949,  
T: (21) 3232-6112, F: (21) 2516-6319, [www.pwc.com/br](http://www.pwc.com/br)*



Isolux Energia e Participações S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Isolux Energia e Participações S.A. e da Isolux Energia e Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2015

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "PricewaterhouseCoopers", is written over the printed name of the firm.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo", is written over the printed name of the accountant.

Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo  
Contador CRC 1RJ092563/O-1

# Isolux Energia e Participações S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Ativo  | Nota | Controladora     |                  | Consolidado      |                  | Passivo e patrimônio líquido                     | Nota | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|--|------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |      | 2014             | 2013             | 2014             | 2013             |  |      | 2014             | 2013             | 2014             | 2013             |
| <b>Circulante</b>                                |      |                  |                  |                  |                  | <b>Circulante</b>                                |      |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalente de caixa                     | 5    | 596              | 1.418            | 17.120           | 94.028           | Fornecedores                                     | 15   | 242              | 240              | 119.128          | 200.597          |
| Contas a receber – Clientes                      | 6    | 2.639            | 3.748            | 50.843           | 37.217           | Debêntures e financiamentos                      | 16   |                  |                  | 608.684          | 531.353          |
| Contas a receber - Ativo financeiro              | 10   |                  |                  | 329.158          | 277.714          | Impostos e contribuições sociais                 | 9    | 911              | 1.023            | 27.241           | 18.692           |
| Adiantamentos fornecedores                       | 11   | 27               |                  | 43.857           | 106.486          | Taxas regulamentares                             |      |                  |                  | 3.782            | 2.490            |
| Despesas antecipadas                             | 8    | 4                | 16               | 1.632            | 5.040            | Partes relacionadas                              | 12   |                  | 60.000           | 7.850            | 8.371            |
| Contas a receber - Partes relacionadas           | 12   | 2.467            | 2.463            | 32.813           | 74.488           | Provisões  | 17   |                  |                  | 11.479           |                  |
| Impostos e contribuições sociais a recuperar     | 9    | 10.700           | 9.611            | 19.920           | 16.866           | Instrumentos financeiros derivativos             | 4    |                  |                  | 37.657           |                  |
| Instrumentos financeiros derivativos             | 4    |                  |                  | 36.622           |                  | Outras   |      |                  |                  | 13.563           | 30.112           |
| Outros créditos                                  |      | 2.807            | 2.762            | 13.483           | 9.117            |  |      | 1.153            | 61.263           | 829.384          | 791.615          |
|  |      |                  |                  |                  |                  | <b>Não circulante</b>                            |      |                  |                  |                  |                  |
|  |      | 19.240           | 20.018           | 545.447          | 620.956          | Provisão para PIS e COFINS                       | 21   |                  |                  | 442.202          | 367.637          |
| <b>Não circulante</b>                            |      |                  |                  |                  |                  | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20   | 6.002            | 17.603           | 156.295          | 63.362           |
| Contas a receber - Ativo financeiro              | 10   |                  |                  | 4.543.339        | 3.789.408        | Contas a pagar partes relacionadas               | 12   | 144.141          | 152.782          | 87.478           | 97.782           |
| Fundos vinculados                                | 7    | 15.259           | 10.044           | 46.391           | 37.479           | Debêntures e financiamentos                      | 16   | 184.773          | 176.811          | 2.111.226        | 2.125.554        |
| Adiantamento fornecedor                          | 11   |                  |                  | 22.412           | 46.184           | Provisões  | 17   | 4.561            | 7.205            | 5.754            | 9.439            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20   | 11.165           | 9.463            | 16.462           | 52.895           |  |      | 339.477          | 354.401          | 2.802.955        | 2.663.774        |
| Depósitos judiciais                              | 13   |                  |                  | 27.747           | 27.321           | <b>Patrimônio líquido</b>                        | 19   |                  |                  |                  |                  |
| Impostos e contribuições sociais a recuperar     | 9    |                  |                  | 3.562            | 5.068            | Capital social                                   |      | 1.382.200        | 1.261.448        | 1.382.200        | 1.261.448        |
| Investimentos                                    | 14   | 1.875.434        | 1.551.067        |                  |                  | Reserva legal                                    |      | 12.074           |                  | 12.074           |                  |
| Ágio   | 14   | 43.013           |                  | 43.013           | 45.404           | Reserva especial de dividendos                   |      | 229.415          |                  | 229.415          |                  |
| Imobilizado, líquido                             |      | 207              | 260              | 7.656            | 5.862            | Prejuízos acumulados                             |      | -                | (86.260)         |                  | (86.260)         |
|  |      |                  |                  |                  |                  |  |      | 1.623.689        | 1.175.188        | 1.623.689        | 1.175.188        |
|  |      | 1.945.078        | 1.570.834        | 4.710.582        | 4.009.621        |  |      |                  |                  |                  |                  |
| <b>Total do ativo</b>                            |      | <b>1.964.318</b> | <b>1.590.852</b> | <b>5.256.030</b> | <b>4.630.577</b> | <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>  |      | <b>1.964.318</b> | <b>1.590.852</b> | <b>5.256.030</b> | <b>4.630.577</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Isolux Energia e Participações S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

|   |      | <b>Controladora</b> |                 | <b>Consolidado</b> |                  |
|---|------|---------------------|-----------------|--------------------|------------------|
|   | Nota | <b>2014</b>         | <b>2013</b>     | <b>2014</b>        | <b>2013</b>      |
| <b>Receita líquida</b>  | 22   |                     |                 | 1.071.460          | 840.868          |
| Custo dos bens construídos e serviços prestados                 | 23   |                     |                 | (302.495)          | (354.454)        |
| <b>Lucro bruto</b>  |      |                     |                 | <b>768.965</b>     | <b>486.414</b>   |
| <b>Despesas operacionais</b>                                    |      |                     |                 |                    |                  |
| Gerais e administrativas  | 23   | (2.464)             | (3.283)         | (24.452)           | (9.793)          |
| Amortização   |      |                     | (5.774)         |                    | (5.774)          |
| <b>Resultado operacional</b>                                    |      | <b>(2.464)</b>      | <b>(9.057)</b>  | <b>744.513</b>     | <b>470.847</b>   |
| <b>Receitas (despesas) financeiras</b>                          | 24   |                     |                 |                    |                  |
| Receitas financeiras  |      | 2.291               | 2.045           | 7.844              | 6.485            |
| Despesas financeiras  |      | (32.664)            | (29.782)        | (289.794)          | (237.510)        |
| <b>Resultado financeiro</b>                                     |      | <b>(30.373)</b>     | <b>(27.737)</b> | <b>(281.950)</b>   | <b>(231.025)</b> |
| <b>Resultado não operacional</b>                                |      |                     |                 |                    |                  |
| Resultado de equivalência patrimonial                           | 10   | 349.421             | 183.376         |                    |                  |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b> |      | <b>316.584</b>      | <b>146.582</b>  | <b>462.563</b>     | <b>239.822</b>   |
| Imposto renda e contribuição social                             | 20   | 11.165              | (10.590)        | (134.814)          | (103.830)        |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                               |      | <b>327.749</b>      | <b>135.992</b>  | <b>327.749</b>     | <b>135.992</b>   |
| Lucro básico e diluído por lote de mil ações em reais           |      | <b>237,12</b>       | <b>107,81</b>   | <b>237,12</b>      | <b>107,81</b>    |

A companhia não possui resultados abrangentes.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Isolux Energia e Participações S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

|   | <u>Reservas de lucros</u> |                      |                           |                                      | <u>Total</u>     |
|---|---------------------------|----------------------|---------------------------|--------------------------------------|------------------|
|   | <u>Capital social</u>     | <u>Reserva legal</u> | <u>Retenção de lucros</u> | <u>Lucros (prejuízos) acumulados</u> |                  |
| <b>Saldos em 01 de janeiro de 2013</b>  | 930.750                   |                      |                           | (222.252)                            | 708.498          |
| Aumento de capital (Nota 19)            | 330.698                   |                      |                           |                                      | 330.698          |
| Lucro do exercício                      |                           |                      |                           | 135.992                              | 135.992          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b> | <u>1.261.448</u>          |                      |                           | <u>(86.260)</u>                      | <u>1.175.188</u> |
| Aumento de capital (Nota 19)            | 120.752                   |                      |                           |                                      | 120.752          |
| Lucro do exercício                      |                           |                      |                           | 327.749                              | 327.749          |
| Destinação do resultado                 |                           |                      |                           | (241.489)                            | (241.489)        |
| Reserva legal                           |                           | 12.074               |                           |                                      | 12.074           |
| Dividendos retidos                      |                           |                      | 229.415                   |                                      | 229.415          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b> | <u>1.382.200</u>          | <u>12.074</u>        | <u>229.415</u>            | <u>-</u>                             | <u>1.623.689</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Isolux Energia e Participações S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

|  | Controladora    |                  | Consolidado      |                  |
|--|-----------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 2014            | 2013             | 2014             | 2013             |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>   |                 |                  |                  |                  |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>  | 327.749         | 135.992          | 327.749          | 135.992          |
| <b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b> |                 |                  |                  |                  |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | (13.303)        | 10.590           | 147.948          | 102.755          |
| Equivalência patrimonial   | (349.421)       | (183.376)        |                  |                  |
| Resultado na venda de participações societária   |                 |                  | 74.699           | 75.738           |
| PIS & COFINS diferido  |                 |                  | (833.850)        | (257.060)        |
| Remuneração do ativo financeiro da concessão   |                 |                  |                  | (2.014)          |
| Outros   | 3               | (100)            | 1                |                  |
| Juros dos empréstimos  | 33.661          | 19.147           | 37.996           | 204.557          |
| Perda valor justo instrumento financeiro derivativo  |                 |                  | 1.035            |                  |
| Provisões  | (2.644)         | (469)            | (23.129)         | (156.015)        |
| Outras despesas financeiras  | 53              |                  | 29.852           |                  |
| Amortização  |                 | 5.774            |                  | 5.774            |
| Depreciação  |                 |                  | 184              | 721              |
| <b>Movimentação nos ativos e passivos operacionais</b>   |                 |                  |                  |                  |
| Concessionárias e permissionárias  | 1.109           | (3.134)          | (26.404)         | (34.127)         |
| Ativo financeiro - recebimento   |                 |                  | 62.790           | 139.524          |
| Impostos a recuperar   | (1.089)         | (899)            | (1.358)          | 3.455            |
| Dividendos recebidos de controladas e coligadas  | 16.200          | 40.679           | 16.200           | 40.679           |
| <b>Despesas antecipadas</b>  | 12              |                  | 3.409            | 3.607            |
| Adiantamentos a fornecedores   | (27)            |                  | 86.393           | (41.375)         |
| Depósitos judiciais  |                 |                  | (426)            | (2.352)          |
| Imobilizado  |                 |                  | (1.105)          |                  |
| Outros ativos  |                 | (127)            | (3.609)          | (4.746)          |
| Fornecedores   |                 | (4)              | (77.736)         | (144.589)        |
| Taxas regulamentares   |                 |                  | (17.419)         | 344              |
| Partes relacionadas  |                 |                  | 109.364          | (61.273)         |
| Impostos e contribuições a recolher  | (112)           | (70)             | 8.549            | (15.445)         |
| Outros passivos  | (60.000)        |                  | (54.673)         | 3.438            |
| <b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>   | <b>(47.810)</b> | <b>24.003</b>    | <b>(133.060)</b> | <b>(2.412)</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>  |                 |                  |                  |                  |
| Ativo financeiro – concessão   |                 |                  | (231.433)        | (603.480)        |
| Investimento em sociedades controladas e coligadas   | (36.550)        | (446.363)        | 206.156          |                  |
| <b>Valor líquido recebido na venda de participações</b>  |                 |                  |                  |                  |
| Caixa restrito   | (5.215)         | 5.011            | (6.317)          | 6.304            |
| Partes relacionadas  |                 | 79.452           | (1.228)          | 92.599           |
| Títulos de renda fixa  | (45)            |                  | (2155)           | (2.284)          |
| Adições do imobilizado   |                 |                  | (1.895)          | (790)            |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>   | <b>(41.810)</b> | <b>(361.900)</b> | <b>(36.872)</b>  | <b>(507.651)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>   |                 |                  |                  |                  |
| Ingressos de empréstimos / debêntures  |                 |                  | 341.789          | 938.396          |
| Pagamento de empréstimos   |                 |                  | (285.019)        |                  |
| Amortização dos juros e empréstimos  | (24.696)        |                  | (59.445)         | (849.944)        |
| Dividendos   |                 |                  | (16.200)         | (40.679)         |
| Partes relacionadas  | (8.645)         |                  | (8.645)          |                  |
| Amortização d ágio   | 2.390           |                  | 2.390            |                  |
| Custo de transação   | (1.003)         |                  | (2115)           | (1.268)          |
| Aumento de capital   | 120.752         | 330.698          | 120.752          | 330.698          |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>  | <b>88.798</b>   | <b>330.698</b>   | <b>93.507</b>    | <b>377.203</b>   |
| <b>Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes</b>  | <b>(822)</b>    | <b>(7.199)</b>   | <b>(76.908)</b>  | <b>(132.860)</b> |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>  | <b>1.418</b>    | <b>8.617</b>     | <b>94.028</b>    | <b>226.888</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>   | <b>596</b>      | <b>1.418</b>     | <b>17.120</b>    | <b>94.028</b>    |
| <b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>  | <b>(822)</b>    | <b>(7.199)</b>   | <b>(76.908)</b>  | <b>(132.860)</b> |

# Isolux Energia e Participações S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Contexto operacional

A Isolux Energia e Participações S.A. ("Isolux" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de setembro de 2001 e está estabelecida no Rio de Janeiro.

A Companhia tem por objeto a participação no capital de outras Companhias, como sócia quotista ou acionista. Ademais, a Companhia poderá explorar atividades nas áreas de infraestrutura, de eletricidade, eletrônica, mecânica, eletromecânicas, construção civil, instalações e montagens industriais, elétricas, hidráulicas, de telecomunicações e demais serviços de engenharia, podendo, para tanto, participar de leilões, concessões, habilitar-se em licitações e formar Companhias de propósito específico.

A Isolux Corsan Concesiones S.A.U. detém 100% do capital social da Companhia e garantirá os aportes de capital necessários para garantir os investimentos e pagamentos a credores.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas e autorizadas para a emissão pela Diretoria em 29 de abril de 2015.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia detém as seguintes participações societárias:

|  | <b>% de participação no<br/>capital social</b> |             |
|--|--|-------------|
|  | <b>2014</b>                                    | <b>2013</b> |
| Cachoeira Paulista Transmissora de Energia S.A. "CPTE" (2)                   | 100,00   | 100,00      |
| Jauru Transmissora de Energia S.A. "JTE" (1)                                 | 33,33  | 33,33       |
| Interligação Elétrica Norte e Nordeste S.A. "IENNE"(1)                       | 50,00  | 50,00       |
| Linhas de Xingu Transm. de Energia S.A. "LXTE" (2)                           | 100,00   | 100,00      |
| Linhas de Macapá Transm. de Energia S.A. "LMTE" (2)                          | 100,00   | 100,00      |
| Linhas de Taubaté Transm. de Energia S.A. "LTTE" (2)                         | 100,00   | 100,00      |
| Linhas de Itacaiúnas Transm. de Energia Ltda "LITE"(2)                       | 100,00   | 100,00      |
| Plena Operação e Manutenção de Transmissoras<br>de Energia Ltda. "POMTE" (2) | 100,00   | 100,00      |

(1) Controlada em conjunto

(2) Controlada

### 2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.



## **Isolux Energia e Participações S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

##### **(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

##### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

#### **2.2 Consolidação**

##### **(a) Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante).

##### **(b) Coligadas e controladas em conjunto**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A cada data de balanço, a Companhia analisa se existem evidências objetivas de perda com seus investimentos. Quando este for o caso, o cálculo de perda é efetuado determinando o valor recuperável com base no pronunciamento CPC 01 - "Redução ao valor recuperável de ativos".

## **Isolux Energia e Participações S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(c) Base de consolidação**

As demonstrações financeiras de controladas e coligadas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle e/ou controle compartilhado se inicia até a data em que o controle e/ou controle compartilhado deixa de existir. As políticas contábeis das controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e coligadas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas e/ou coligadas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

As principais eliminações no processo de consolidação foram as seguintes:

- Dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- Das participações no capital e reservas das empresas consolidadas.
- Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

#### **2.3 Conversão de moeda estrangeira**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Companhia é o Real.

##### **2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

##### **2.5 Caixa restrito**

Compreendem depósitos em garantia dos financiamentos recebidos e das obrigações da Companhia relativo a medidas compensatórias.

## **Isolux Energia e Participações S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.6 Instrumentos financeiros**

##### **(i) Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: Mensurados ao valor justo através do resultado e Empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

##### **(iii) Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o ativo financeiro decorrente da concessão, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

##### **(iv) Valor justo**

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência, a perda mensurada como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil desse ativo financeiro é reconhecida na demonstração do resultado.

## **Isolux Energia e Participações S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(v) Ativo financeiro da concessão**

Refere-se ao ativo financeiro a receber pela Companhia no âmbito das concessões de transmissão de energia elétrica.

O contrato de concessão regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O preço é regulado (tarifa) e denominado Receita Anual Permitida (RAP). A transmissora não pode negociar preços com usuários. O contrato tem sua RAP atualizada monetariamente por índice de preços uma vez por ano e revisada a cada quatro ou cinco anos. Geralmente, a RAP de qualquer Companhia de transmissão está sujeita a revisão anual devido ao aumento do ativo ou dos custos do ativo e de gastos decorrentes de modificações, reforços e ampliações de instalações.
- Os bens são reversíveis no final da concessão, com direito de recebimento de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados.

Com base nas características estabelecidas nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa e outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

Considerando que a Companhia não se encontra exposta a riscos de crédito e demanda e que a receita é auferida com base na disponibilidade das linhas de transmissão, todas as infraestruturas foram registradas como ativo financeiro.

O ativo financeiro inclui ainda a indenização que será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

#### **(vi) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

## Isolux Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (i) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros, incluindo financiamentos, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, passivos financeiros da Companhia classificados nesta categoria compreendiam as debêntures e financiamentos e os contas a pagar aos fornecedores e demais contas a pagar.

#### 2.7 Consumidores, concessionárias e permissionárias.

Destina-se à contabilização dos créditos faturados aos agentes do setor conforme determinações do Operador Nacional do Sistema por meio dos Avisos de Créditos (AVCs) mensais.

#### 2.8 Imobilizado

São classificados como ativo imobilizado os bens não vinculados às concessões.

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

|                             | <u>Anos</u> |
|-----------------------------|-------------|
| Móveis e utensílios         | 5           |
| Equipamentos de informática | 5           |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

#### 2.9 Ativos intangíveis

##### Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

## **Isolux Energia e Participações S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **2.10 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

### **2.11 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **2.12 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transação. Esses custos vão reduzir o saldo inicial e alterar a taxa de juros.

Em seguida, os financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

### **2.13 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **2.14 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

## **Isolux Energia e Participações S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

#### **2.15 Demais obrigações**

São registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

#### **2.16 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

#### **2.17 Receita operacional**

De acordo com a interpretação ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à IFRIC 12) e a orientação OCPC - 05 - Contratos de Concessão, as concessionárias de transmissão de energia elétrica no ambiente regulatório brasileiro adotam o modelo do ativo financeiro, conforme estabelecido pelo parágrafo 93 da referida orientação.

Com base nesse modelo, a receita anual permitida - RAP é composta por uma parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das linhas de transmissão), e por uma parcela que remunera a operação e a manutenção da rede de transmissão, sendo esta última reconhecida de forma linear.

As receitas de desenvolvimento da infraestrutura, incorridas na fase de construção da linha de transmissão, foram contabilizadas pelos seus valores justos com base no que ditam os pronunciamentos CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente ao IAS 11) e CPC 30 (R1) - Receitas (equivalente ao IAS 18) e a interpretação ICPC 01 (R1) (equivalente à IFRIC12), respeitando o regime de competência e adotando o método de apropriação linear da receita de operação e manutenção.

Com base no exposto anteriormente, a Companhia reconhece suas receitas quando o valor da receita puder ser mensurado com segurança e for provável que seus benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo Isolux. As principais fontes de receita da Companhia estão descritas a seguir:

- Durante a fase pré-operacional, a receita relativa a serviços de construção é registrada pelo seu valor justo de acordo com o CPC 17/IAS 11.
- Receita de remuneração do ativo financeiro a ser reconhecida até o fim do período da concessão, auferida levando em consideração a taxa de retorno de cada investimento e definida no início de cada concessão.
- Receita de operação e manutenção reconhecida de forma linear e mensurada no início de cada concessão, e com base no que dita o Pronunciamento Técnico CPC 30 (R1) - Receitas (equivalente ao IAS 18).

## **Isolux Energia e Participações S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.18 Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros e variações monetárias, líquidas sobre empréstimos e financiamentos, debêntures, variações cambiais, líquidas dos passivos em moeda estrangeira.

Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

#### **2.20 Demonstração dos fluxos de caixa**

A Companhia classifica nas demonstrações dos fluxos de caixa os juros pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional, por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros e os dividendos recebidos representam uma extensão de suas atividades operacionais.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

##### **(a) Recuperação do imposto de renda, contribuição social e outros impostos diferidos**

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

##### **(b) Base de determinação do ativo financeiro de concessão**

A Companhia adotou a premissa que os bens são reversíveis no final da concessão, com direito de recebimento integral de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados. Existe discussão de interpretação legal e regulatória sobre qual contrato de concessão tem direito à indenização. Para contratos assinados após 1995 existem diversas interpretações sobre o direito ou não de receber indenização no processo de reversão dos bens no final da concessão. A discussão específica é se o valor residual do custo do projeto básico/original também terá direito à indenização ou somente as adições/investimentos posteriores realizados após a construção do projeto básico/original o terão, desde que aprovados pelo poder concedente. Com base nas disposições contratuais e nas interpretações dos aspectos legais e regulatórios, a Companhia adotou a premissa de que será indenizada pelo projeto básico e investimentos posteriores.



## **Isolux Energia e Participações S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

#### **3.2 Principais julgamentos e estimativas na aplicação das políticas contábeis**

A seguir são apresentados os principais julgamentos efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que mais afetam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

##### **(a) Contabilização de contratos de concessão**

Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua estimativas que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicação da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo financeiro.

##### **(b) Reconhecimento do ativo financeiro**

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos financeiros com base nas características econômicas do contrato de concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo financeiro somente ocorrerá quando da prestação de serviço de construção relacionado com ampliação, melhoria ou reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, com contrapartida de ativo financeiro. O ativo financeiro de indenização só será reconhecido ao final dos serviços de construção, momento em que a Companhia entende ter direito ao recebimento da indenização, conforme condições do contrato de concessão.

##### **(c) Determinação da taxa efetiva de juros do ativo financeiro**

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros durante a vida esperada do instrumento. Se a entidade revisa as suas estimativas de pagamentos ou receitas, a quantia escriturada do ativo financeiro é ajustada para refletir os fluxos estimados de caixa reais e revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado no momento da mudança.

##### **(d) Determinação das receitas e custos de construção**

Quando a concessionária presta serviços de construção, é reconhecida a receita de construção pelo valor justo e seus respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado. Caso a concessionária realize mais de um serviço (p.ex., serviços de construção ou de melhoria e serviços de operação) regidos por um único contrato, a remuneração a receber é alocada com base nos valores justos relativos dos serviços prestados. A determinação desses valores justos é baseada no julgamento e nas premissas da Administração. Quando for provável que os custos totais do contrato excederão a receita total do contrato, a perda esperada é reconhecida imediatamente como despesa.

## **Isolux Energia e Participações S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(e) Provisão para riscos**

As provisões para riscos são registradas com base na avaliação de risco efetuada pela Administração da Companhia com base nos relatórios preparados por seus consultores jurídicos. Essa avaliação de risco é feita com base em informações disponíveis na data de elaboração das informações trimestrais. Periodicamente, a Companhia revisita sua avaliação em decorrência do andamento dos processos e obtenção de novas informações.

#### **(f) Provisão para custos de construção**

Em caso de contrato oneroso, ou seja quando for provável que os custos totais do contrato excederão a receita total do contrato, a perda esperada é reconhecida imediatamente como despesa contra uma provisão de custos de construção.

### **4 Gestão de risco financeiro**

#### **4.1 Fatores de risco financeiro**

##### **(a) Instrumentos financeiros por categoria**

##### **(i) Riscos de aplicações financeiras e endividamento**

A Companhia adota uma política conservadora de aplicação dos recursos, sendo que sua totalidade é alocada em instrumentos financeiros de renda fixa atrelados à variação do CDI.

## Isolux Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2014 os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial são como segue:

Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

|                                      | <b>2014</b>           |                         |                       |                         |
|--------------------------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|
|                                      | <b>Controladora</b>   | <b>Consolidado</b>      |                       |                         |
|                                      | <b>Valor contábil</b> | <b>Valor de mercado</b> | <b>Valor contábil</b> | <b>Valor de mercado</b> |
| Ativos financeiros                   |                       |                         |                       |                         |
| Recebíveis                           |                       |                         |                       |                         |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 596                   | 596                     | 17.120                | 17.120                  |
| Ativo financeiro                     |                       |                         | 4.872.498             | 4.872.498               |
| Clientes                             | 2.639                 | 2.639                   | 50.843                | 50.843                  |
| Partes relacionadas                  | 2.467                 | 2.467                   | 32.813                | 32.813                  |
|                                      | <u>5.702</u>          | <u>5.702</u>            | <u>4.973.275</u>      | <u>4.973.275</u>        |
| Valor justo por meio do resultado    |                       |                         |                       |                         |
| Instrumentos financeiros derivativos |                       |                         | 36.622                | 36.622                  |
| Caixa restrito                       | 15.259                | 15.259                  | 46.391                | 46.391                  |
|                                      | <u>15.259</u>         | <u>15.259</u>           | <u>83.013</u>         | <u>83.013</u>           |
| Passivos financeiros                 |                       |                         |                       |                         |
| Fornecedores                         | 242                   | 242                     | 119.128               | 119.128                 |
| Empréstimos e financiamentos         | 184.773               | 184.773                 | 2.719.910             | 2.719.910               |
| Instrumentos financeiros derivativos |                       |                         | 37.657                | 37.657                  |
| Partes relacionadas                  | 144.141               | 144.141                 | 95.328                | 95.328                  |
|                                      | <u>329.156</u>        | <u>329.156</u>          | <u>2.972.023</u>      | <u>2.972.023</u>        |

#### (ii) Risco de crédito

Salvo pelo ativo financeiro, a Companhia não possui outros saldos relevantes a receber de terceiros contabilizados neste exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários do Sistema Integrado de Transmissão (SIM) de alguns valores específicos; (i) a RAP de todas as transmissoras; (II) os serviços prestados pelo ONS; e (iii) os encargos regulatórios.

O poder concedente delegou às geradoras, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento mensal da RAP, que por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, constitui-se em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro, deste modo o risco de crédito é baixo.

## **Isolux Energia e Participações S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(iii) Risco de capital**

A Companhia administra seu capital, para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

### **(iv) Risco de mercado**

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limite de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os principais riscos de mercado os quais a Companhia está exposta são os seguintes:

- Riscos relacionados às aplicações financeiras

A Companhia adota política conservadora de aplicação dos recursos, sendo que a maior parte destes é alocada em certificados de depósitos bancários.

- Riscos relacionados às taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados à taxa de juros um a vez que possui debêntures e financiamentos com taxas de juros pós-fixadas. O risco é administrado através da manutenção de aplicações financeiras também pós-fixadas.

### **(v) Risco de liquidez**

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

### **(vi) Riscos operacionais**

Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da empresa ou de fatores externos.

- Risco de interrupção do serviço: em caso de interrupção do serviço, a Companhia estará sujeita à redução de suas receitas através da aplicação de algumas penalidades, dependendo do tipo, do nível e da duração da indisponibilidade dos serviços.
- Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura: caso a Companhia expanda os seus negócios através da construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades.

## Isolux Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco técnico: a infraestrutura da Companhia é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, os custos necessários para a realocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela Companhia, ainda que eventuais indisponibilidades de suas linhas de transmissão não gerem redução das receitas (Parcela Variável).

#### (vii) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do exercício. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no exercício, levando em consideração o período projetado de três meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moedas estrangeiras, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A administração entende que o cenário provável é um aumento de 25% na cotação do dólar norte-americano. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

|                                      | Saldos patrimoniais |         |       |         |          |          |
|--------------------------------------|---------------------|---------|-------|---------|----------|----------|
|                                      | 2014                |         | 2013  |         | 2014     | 2013     |
|                                      | Ativo               | Passivo | Ativo | Passivo | Nocional | Nocional |
| Instrumentos financeiros derivativos |                     |         |       |         |          |          |
| Contratos de câmbio a termo          |                     |         |       |         |          |          |
| R\$ para US\$                        | 36.622              | -       | -     | -       | 36.622   | -        |
| R\$ para US\$                        | -                   | 37.657  | -     | -       | 36.622   | -        |

| Risco        | Cenário       |               |               |               |               |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|              | Provável      | 25%           | 50%           | -25%          | -50%          |
| Alta do US\$ | 39.639        | 49.549        | 59.458        | 29.729        | 19.819        |
|              | <u>39.639</u> | <u>49.549</u> | <u>59.458</u> | <u>29.729</u> | <u>19.819</u> |

## Isolux Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

|                        | <u>Controladora</u> |              | <u>Consolidado</u> |               |
|------------------------|---------------------|--------------|--------------------|---------------|
|                        | <u>2014</u>         | <u>2013</u>  | <u>2014</u>        | <u>2013</u>   |
| Conta corrente         | 596                 | 1.418        | 15.096             | 58.288        |
| Aplicações financeiras |                     |              | <u>2.024</u>       | <u>35.740</u> |
|                        | <u>596</u>          | <u>1.418</u> | <u>17.120</u>      | <u>94.028</u> |

As aplicações financeiras no consolidado são principalmente aplicações em CDB proveniente da empresa Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S.A.

### 6 Contas a receber - Clientes

O saldo em 31 de dezembro de 2014 refere-se principalmente aos clientes das empresas CPTE (R\$ 10.007), LXTE (R\$ 18.412) e LMTE (R\$ 16.993).

|  | <u>Controladora</u> |              | <u>Consolidado</u> |               |
|--|---------------------|--------------|--------------------|---------------|
|  | <u>2014</u>         | <u>2013</u>  | <u>2014</u>        | <u>2013</u>   |
| Clientes   | 2.639               | 3.748        | 50.843             | 37.723        |
| Provisão para créditos de<br>liquidação duvidosa |                     |              |                    | (506)         |
|  | <u>2.639</u>        | <u>3.748</u> | <u>50.843</u>      | <u>37.217</u> |

### 7 Fundos vinculados

Os títulos e valores mobiliários classificados como fundos vinculados correspondem a aplicações financeiras em CDB atualizadas pelo CDI, que refletem o valor de mercado.

|                                 | <u>Controladora</u> |               | <u>Consolidado</u> |               |
|---------------------------------|---------------------|---------------|--------------------|---------------|
|                                 | <u>2014</u>         | <u>2013</u>   | <u>2014</u>        | <u>2013</u>   |
| Banco Votorantim - IEP (a)      | 15.259              | 10.044        | 15.259             | 10.044        |
| Banco Santander S.A. - CPTE (b) |                     |               | 11.276             | 10.240        |
| Banco Nossa Caixa - CPTE (b)    |                     |               | 1.041              | 975           |
| Banco da Amazônia - LXTE (e)    |                     |               | 3.475              | 2.430         |
| Banco da Amazônia - LMTE (e)    |                     |               | 3.975              | 2.930         |
| Banco Santander - JTE (c)       |                     |               | 3.440              | 3.161         |
| BNB - IENNE (d)                 |                     |               | <u>7.925</u>       | <u>7.699</u>  |
|                                 | <u>15.259</u>       | <u>10.044</u> | <u>46.391</u>      | <u>37.749</u> |

(a) O CDB do Banco Votorantim é cedido fiduciariamente a favor dos debenturistas, em garantia das duas emissões de debêntures de data 15 de dezembro de 2011.

## **Isolux Energia e Participações S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (b) O saldo refere-se à Conta de Reserva de Amortização e à Conta de Reserva de O&M, estabelecidas em garantia da Primeira Emissão de debêntures emitida com data 11 de novembro de 2011. A conta de Reserva de Amortização deverá ter o valor equivalente ao pagamento do serviço de dívida dos próximos três meses e a Conta de Reserva de O&M o valor equivalente ao custo operacional de três meses.
- (c) O saldo refere-se ao depósito vinculado para garantia do pagamento do empréstimo com o BNDES. Durante todo o prazo do contrato, a JTE deve manter em favor deste uma conta reserva, com recursos vinculados, no valor correspondente ao serviço da dívida de três meses, sendo que a movimentação dessa conta só pode ser realizada com autorização formal do BNDES.
- (d) Esse saldo refere-se a uma conta reserva que a IENNE foi obrigada a constituir referente a um contrato com o BNB (Banco do Nordeste do Brasil). A movimentação só poderá ser realizada para pagamento ao BNB.
- (e) Esses saldos referem-se a uma conta reserva que a LXTE e LMTE constituíram referentes a um contrato com o BASA (Banco da Amazônia). A movimentação só poderá ser realizada para pagamentos ao BASA.

## **8 Despesas antecipadas**

Em 31 de dezembro de 2014 os saldos referentes a seguros antecipados na LXTE e LMTE são de R\$ 868 e R\$ 760, respectivamente e em 31 de dezembro de 2013 os saldos eram de R\$ 283 na LXTE e R\$ 360 na LMTE.

## Isolux Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Impostos e contribuições sociais

##### (a) Ativo

|                    | <u>Controladora</u> |              | <u>Consolidado</u> |               |
|--------------------|---------------------|--------------|--------------------|---------------|
|                    | <u>2014</u>         | <u>2013</u>  | <u>2014</u>        | <u>2013</u>   |
| Circulante         |                     |              |                    |               |
| IRPJ a compensar   | 6.441               | 5.587        | 6.441              | 6.009         |
| CSLL a compensar   | 4.125               | 3.803        | 5.093              | 3.965         |
| IRRF a compensar   |                     | 85           | 5.151              | 3.823         |
| Outros             | 134                 | 136          | 3.235              | 3.069         |
|                    | <u>10.700</u>       | <u>9.611</u> | <u>19.920</u>      | <u>16.866</u> |
| Não circulante     |                     |              |                    |               |
| COFINS a compensar |                     |              | 2.927              | 4.164         |
| PIS a compensar    |                     |              | 635                | 904           |
|                    |                     |              | <u>3.562</u>       | <u>5.068</u>  |
|                    | <u>10.700</u>       | <u>9.611</u> | <u>23.482</u>      | <u>21.934</u> |

##### (b) Passivo

|                      | <u>Controladora</u> |              | <u>Consolidado</u> |               |
|----------------------|---------------------|--------------|--------------------|---------------|
|                      | <u>2014</u>         | <u>2013</u>  | <u>2014</u>        | <u>2013</u>   |
| Circulante           |                     |              |                    |               |
| IRPJ a pagar         |                     |              | 561                | 3.283         |
| CSLL a pagar         |                     |              | 226                | 964           |
| PIS a recolher       |                     |              | 466                | 438           |
| COFINS a recolher    |                     |              | 2.264              | 2.065         |
| IOF a recolher       | 893                 | 893          | 893                | 893           |
| ISS a recolher       |                     |              | 3.553              | 1.004         |
| INSS a recolher      |                     |              | 4.746              | 4.764         |
| Taxas regulamentares | 17                  | 130          | 9.871              | 2.853         |
| Outros               |                     |              | 5.660              | 2.428         |
|                      | <u>910</u>          | <u>1.023</u> | <u>27.240</u>      | <u>18.692</u> |



## Isolux Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 10 Ativo financeiro - Concessão

#### (a) Movimentação do ativo financeiro

|       | <u>Participação</u> | <u>TIR (a.a.)</u> | <u>2013</u>      | <u>Receita<br/>construção</u> | <u>Remuneração do<br/>ativo financeiro</u> | <u>Recebimentos</u> | <u>2014</u>      |
|-------|---------------------|-------------------|------------------|-------------------------------|--|---------------------|------------------|
| CPTE  | 100%                | 24,47%            | 248.660          |                               | 64.020                                     | (59.943)            | 252.737          |
| IENNE | 50%                 | 6%                | 345.909          |                               | 27.481                                     | (18.438)            | 354.952          |
| JTE   | 33,33%              | 2,46%             | 175.767          |                               | 9.658                                      | (12.506)            | 172.918          |
| LMTE  | 100%                | 9,9%              | 1.580.583        |                               | 364.829                                    | (104.403)           | 1.841.008        |
| LTTE  | 100%                | 11,65%            | 137.721          | 210.613                       | 25.596                                     |                     | 373.930          |
| LXTE  | 100%                | 8,6%              | 1.577.247        | 13.167                        | 379.029                                    | (101.756)           | 1.867.687        |
| LITE  | 100%                | 12,32%            | 1.235            | 7.653                         | 376  |                     | 9.264            |
|       |                     |                   | <u>4.067.122</u> | <u>231.433</u>                | <u>870.989</u>                             | <u>(297.046)</u>    | <u>4.872.498</u> |
|       | <u>Participação</u> | <u>TIR (a.a.)</u> | <u>2012</u>      | <u>Receita<br/>construção</u> | <u>Remuneração do<br/>ativo financeiro</u> | <u>Recebimentos</u> | <u>2013</u>      |
| CPTE  | 100%                | 24,78%            | 245.338          |                               | 59.316                                     | (55.994)            | 248.660          |
| IENNE | 50%                 | 6%                | 337.185          |                               | 30.029                                     | (21.305)            | 345.909          |
| JTE   | 33,33%              | 2,46%             | 178.377          |                               | 9.165                                      | (11.775)            | 175.767          |
| LMTE  | 100%                | 9,9%              | 1.230.936        | 286.066                       | 98.362                                     | (34.781)            | 1.580.583        |
| LTTE  | 100%                | 11,65%            | 18.370           | 114.444                       | 4.907                                      |                     | 137.721          |
| LXTE  | 100%                | 8,6%              | 1.327.174        | 201.736                       | 94.475                                     | (46.138)            | 1.577.247        |
| LITE  | 100%                | 12,32%            | 1.235            | 1.235                         |  |                     | 1.235            |
|       |                     |                   | <u>3.337.380</u> | <u>603.481</u>                | <u>296.254</u>                             | <u>(169.993)</u>    | <u>4.067.122</u> |

## Isolux Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Principais características

| <u>Empresa</u> | <u>Início do contrato</u> | <u>Anos de concessão</u> | <u>Início da operação</u> | <u>RAP inicial</u> |
|----------------|---------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------|
| CPTE           | 20.12.2002                | 30 anos                  | novembro de 2011          | 27.840             |
| IENNE          | 17.03.2008                | 30 anos                  | dezembro de 2010          | 28.940             |
| JTE            | 20.04.2007                | 30 anos                  | fevereiro de 2013         | 32.390             |
| LMTE           | 16.10.2008                | 30 anos                  | junho de 2013             | 71.880             |
| LTTE           | 09.12.2011                | 30 anos                  | junho de 2015             | 27.980             |
| LXTE           | 16.10.2008                | 30 anos                  | junho de 2013             | 74.300             |
| LITE           | 01.08.2013                | 30 anos                  | agosto de 2016            | 52.750             |

### 11 Adiantamento a fornecedores

Os saldos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 referem-se principalmente aos fornecedores de construção das linhas das empresas LXTE (R\$ 23.735 em 2014 e R\$ 56.459 em 2013), LMTE (R\$ 20.003 em 2014 e R\$ 49.846 em 2013) e LITE (R\$ 14.645 em 2014 e R\$ 157 em 2013).

### 12 Transações com partes relacionadas

|                               | <u>Controladora</u> |              | <u>Consolidado</u> |               |
|-------------------------------|---------------------|--------------|--------------------|---------------|
|                               | <u>2014</u>         | <u>2013</u>  | <u>2014</u>        | <u>2013</u>   |
| Ativo circulante              |                     |              |                    |               |
| Isolux Infrastructure S.A.    | 2.467               | 2.463        | 2.467              | 2.463         |
| Isolux Projetos e Instalações |                     |              | 30.047             | 72.000        |
| Outras empresas do grupo      |                     |              | 299                | 25            |
|                               | <u>2.467</u>        | <u>2.463</u> | <u>32.813</u>      | <u>74.488</u> |

### (a) Remuneração de administradores

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os administradores não receberam remuneração paga pela Companhia. Por decisão dos acionistas, essa remuneração foi paga por partes relacionadas e não haverá ressarcimento a ser requerido da Companhia.

## Isolux Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

|   | Controladora   |                | Consolidado   |               |
|---|----------------|----------------|---------------|---------------|
|   | 2014           | 2013           | 2014          | 2013          |
| Passivo circulante                            |                |                |               |               |
| Linhas de Taubaté Transm. de Energia S.A.     |                | 60.000         |               |               |
| Passivo não circulante                        |                |                |               |               |
| Isolux Corsan Concessões, SL                  | 1.057          | 1.057          | 1.057         | 1.057         |
| Isolux Ingeniería S.A. (a)                    |                |                | 6.202         |               |
| Cachoeira Paulista Transm. de Energia S.A.(b) | 56.663         | 55.435         |               |               |
| Isolux Projectos e Instalações                | 86.291         | 96.160         | 87.308        | 96.160        |
| Outras empresas do grupo                      | 130            | 130            | 761           | 565           |
|   | <u>144.141</u> | <u>212.782</u> | <u>95.328</u> | <u>97.782</u> |

- (a) Corresponde a mútuos contratados sem encargo financeiro e com vencimento que pode ser executado a qualquer momento (*on demand*).
- (b) Mutuo recebido da Cachoeira Paulista Transmissora de Energia S.A. em 28 de dezembro de 2011 com um prazo de duração de 5 anos e pagamento de juros a vencimento, com um custo de CDI +1% ano referente a necessidade de caixa .

### 13 Depósitos judiciais

O saldo de R\$ 27.747 em 31 de dezembro de 2014 é composto principalmente por depósitos judiciais referentes a uma ação em curso com o estado do Pará em relação com um benefício fiscal concedido sobre ICMS. Esses valores estão contabilizados nas controladas LXTE e LMTE.

### 14 Investimentos

|   | 2014             | 2013             |
|---|------------------|------------------|
| Investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial | 1.875.434        | 1.505.663        |
| Ágio  | <u>43.013</u>    | <u>45.404</u>    |
|   | <u>1.918.447</u> | <u>1.551.067</u> |

### Controladas e coligadas

As empresas investidas são concessionárias de transmissão de energia, Concessão de Rodovia (IENNE) e Operação e Manutenção de Linhas de Transmissão (POMTE) e são controladas isoladamente pela Companhia, no caso das transmissoras CPTE, LMTE, LXTE, LTTE, e LITE ou em conjunto no caso das demais participadas. A movimentação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, dos saldos de investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial, incluindo o percentual de participação da Companhia em cada uma das controladas e coligadas, está demonstrada a seguir:

# Isolux Energia e Participações S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Movimentação dos investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial

| <u>Empresa</u> | <u>2013</u>      | <u>Compra de participações</u> | <u>Aumento de capital</u> | <u>Dividendos</u> | <u>Equivalência de reservas</u> | <u>Equivalência de resultado</u> | <u>2014</u>      |
|----------------|------------------|--------------------------------|---------------------------|-------------------|---------------------------------|----------------------------------|------------------|
| CPTE           | 77.331           |                                |                           | (16.200)          |                                 | 53.313                           | 144.444          |
| JTE            | 83.508           |                                |                           |                   |                                 | 2.535                            | 86.044           |
| IENNE          | 189.024          |                                |                           |                   |                                 | 7.790                            | 196.813          |
| POMTE          | 2.203            |                                |                           |                   |                                 | 77                               | 2.280            |
| LTTE           | 163.057          |                                | 1.200                     |                   |                                 | 89                               | 164.346          |
| LMTE           | 501.366          |                                | 27.260                    |                   |                                 | 137.902                          | 666.528          |
| LXTE           | 487.767          |                                | 3.120                     |                   |                                 | 148.652                          | 639.539          |
| LITE           | 1.407            |                                | 4.970                     |                   |                                 | (937)                            | 5.440            |
|                | <u>1.505.663</u> |                                | <u>36.550</u>             | <u>(16.200)</u>   |                                 | <u>349.420</u>                   | <u>1.875.434</u> |
| <u>Empresa</u> | <u>2012</u>      | <u>Compra de participações</u> | <u>Aumento de capital</u> | <u>Dividendos</u> | <u>Equivalência de reservas</u> | <u>Equivalência de resultado</u> | <u>2013</u>      |
| CPTE           | 96.229           |                                |                           | (40.679)          |                                 | 21.781                           | 77.331           |
| JTE            | 81.042           |                                | (2.300)                   |                   |                                 | 4.766                            | 83.508           |
| IENNE          | 182.697          |                                |                           |                   |                                 | 6.327                            | 189.024          |
| POMTE          | (317)            |                                | 813                       |                   | 196                             | 1.511                            | 2.203            |
| LTTE           | (269)            |                                | 171.500                   |                   |                                 | (8.174)                          | 163.057          |
| LMTE           | 246.646          |                                | 199.350                   |                   |                                 | 55.370                           | 501.366          |
| LXTE           | 310.379          |                                | 75.600                    |                   |                                 | 101.788                          | 487.767          |
| LITE           |                  | 1.000                          | 400                       |                   |                                 | 7                                | 1.407            |
|                | <u>916.407</u>   | <u>1.000</u>                   | <u>445.363</u>            | <u>(40.679)</u>   | <u>196</u>                      | <u>183.376</u>                   | <u>1.505.663</u> |

### (b) Informações relevantes sobre as investidas

| <u>Controladas e coligadas</u>                                   | <u>Quantidade total de ações ou quotas possuídas</u> | <u>Participação em %</u> | <u>Capital social</u> | <u>Patrimônio líquido</u> | <u>Lucro (prejuízo) líquido das investidas</u> |
|--|--|--------------------------|-----------------------|---------------------------|--|
| Cachoeira Paulista Transmissora de Energia S.A                   | 64.582.205   | 100                      | 64.582                | 114.446                   | 53.313   |
| Jauru Transmissora de Energia S.A.                               | 88.960.000   | 33                       | 266.880               | 258.128                   | 7.606  |
| Interligação Norte e Nordeste S.A.                               | 163.642.000  | 50                       | 327.284               | 393.628                   | 15.579   |
| Linhas de Macapá Transmissora de Energia                         | 567.260.000  | 100                      | 567.260               | 666.528                   | 137.902  |
| Linhas de Xingu Transmissora de Energia                          | 527.120.000  | 100                      | 527.120               | 639.540                   | 148.652  |
| Linhas de Taubaté Transmissora de Energia                        | 173.700.000  | 100                      | 173.700               | 164.346                   | 89   |
| Plena Operação e Manutenção de Transmissoras de Energia Ltda.(1) | 913.000  | 100                      | 913                   | 2.280                     | 77   |
| Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia                     | 6.370.000  | 100                      | 6.370                 | 5.440                     | (937)  |

(1) Investida cujas demonstrações financeiras não foram examinadas por auditores independentes.

## Isolux Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (c) Avais, penhores e garantias

A Companhia, em garantia dos financiamentos outorgados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a JTE; pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) à IENNE; e pelo Banco da Amazônia S.A. (BASA) e Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) à LXTE e LMTE, tem outorgado em favor das referidas instituições, o penhor das ações que detém nas empresas participadas.

### (d) Ágio

Em 19 de julho de 2011, a Companhia adquiriu investimento adicional em Cachoeira Paulista Transmissora de Energia (CPTE) de 66,67% e passou a deter 100% do capital da CPTE menos uma ação. Nesta data a Companhia passou a controlar a CPTE.

O valor pago para adquirir a CPTE foi de R\$ 130.516 nesta data. Entretanto, uma vez que a Companhia já detinha 33,33% de participação na CPTE sem controle, a combinação gerou para a Companhia um ganho de R\$ 17.059 que corresponde à diferença entre o valor justo da participação já existente de 33,33% na data da obtenção do controle, R\$ 65.258, e seu valor contábil nessa data, R\$ 48.199.

A compra gerou um ágio total de R\$ 51.178 conforme descrito abaixo:

| <u>Descrição</u>   | <u>Valor</u>         |
|--|----------------------|
| Valor justo da participação pré-existente na data de aquisição | 65.258               |
| Valor justo da participação adquirida na data de aquisição     | <u>130.516</u>       |
|  | <u>195.773</u>       |
| Valor justo dos ativos e passivos líquidos adquiridos          | <u>144.595</u>       |
| Ágio   | <u><u>51.178</u></u> |

O ágio acima é atribuível à futura rentabilidade esperada CPTE.

A Companhia amortiza o ágio de forma linear e com base no contrato de concessão da CPTE. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo do ágio é de R\$ 43.013.

### 15 Fornecedores

Os saldos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 referem-se principalmente aos fornecedores das empresas LXTE (R\$ 33.852 em 2014 e R\$ 90.651 em 2013), LMTE (R\$ 33.495 em 2014 e R\$ 96.218 em 2013) e LTTE (R\$ 50.843 em 2014 e R\$ 10.773 em 2013)

### 16 Debêntures e financiamentos

A Controladora com data 19 de dezembro de 2013 realizou a segunda emissão de debêntures simples não convertível em ações pelo valor de R\$ 180.000 com garantia real e fiduciária, com um prazo de vigência de 7,5 anos. Na data final do exercício o valor nominal da dívida é de R\$ 186.823. A Emissão foi realizada em duas séries.

## Isolux Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A oferta restrita foi realizada sob regime de garantia firme de subscrição para a debênture, com a intermediação do Banco Votorantim S.A e Banco Bradesco, instituições financeiras integrantes do sistema brasileiro de distribuição de valores mobiliários.

|                        | <b>Controladora</b> |                       |                |
|------------------------|---------------------|-----------------------|----------------|
|                        | <b>Circulante</b>   | <b>Não circulante</b> | <b>Total</b>   |
| Debêntures – principal | -                   | 180.000               | 180.000        |
| Juros a pagar          | -                   | 6.823                 | 6.823          |
| Custos de transação    | -                   | (2.050)               | (2.050)        |
|                        |                     | <b>184.773</b>        | <b>184.773</b> |

| <b>Série</b> | <b>Quantidade</b> | <b>Data de emissão</b> | <b>Data de vencimento</b> | <b>Valor nominal</b> | <b>Remuneração</b> |
|--------------|-------------------|------------------------|---------------------------|----------------------|--------------------|
| 1º série -   |                   | 19.12.2013             | 15.05.2020                | 90.000               | CDI + 5,35 a.a.    |
| 2º série -   |                   | 19.12.2013             | 15.05.2020                | 90.000               | IPCA + 10,5% a.a.  |

Como parte das garantias previstas no contrato de Debêntures, a Companhia mantém uma conta reserva no valor de R\$ 15.259, registrada no não circulante, mantida no Banco Votorantim e remunerada em 103% do CDI (Nota 7).

As debêntures não preveem a necessidade de manutenção de indicadores financeiros mínimos. Entretanto, há cláusulas restritivas não financeiras, que no eventual descumprimento podem acarretar o vencimento antecipado da dívida. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia está de acordo com as cláusulas restritivas do contrato de emissão de debêntures.

|                              | <b>2014</b>      | <b>2013</b>      |
|------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Circulante</b>            |                  |                  |
| Empréstimos bancários        | 373.700          | 321.203          |
| Debêntures                   | 189.985          | 182.715          |
| Confirming                   | 44.999           | 27.435           |
|                              | <b>608.684</b>   | <b>531.353</b>   |
| <b>Não circulante</b>        |                  |                  |
| Empréstimos bancários        | 1.766.820        | 1.775.464        |
| Debêntures                   | 383.947          | 390.912          |
| Custo de Transação           | (39.541)         | (40.722)         |
|                              | <b>2.111.226</b> | <b>2.125.554</b> |
| <b>Total dos empréstimos</b> | <b>2.719.910</b> | <b>2.656.907</b> |

## Isolux Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 17 Provisões

Em de 31 de dezembro de 2014 as principais provisões no consolidado são referentes a contingências no valor de R\$ 4.561 da Isolux Energia e Participações S.A e as provisões de custo para a finalização das obras de Linhas de Xingu e Linhas de Macapá de R\$ 5.419 e R\$ 5.266, respectivamente.

#### (a) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisões, apresentadas no passivo não circulante, para cobrir eventuais perdas em demandas judiciais oriundas de reclamações trabalhistas e cíveis, bem como o questionamento de autuações fiscais, para as quais seus advogados e consultores jurídicos classificam como riscos de perdas prováveis, possíveis e remotas, essas primeiras (prováveis) provisionadas na proporção que a administração jugo como de sua responsabilidade. Com base na opinião da administração suporte por seus assessores jurídicos, a administração não espera, no encerramento desses processos, perdas superiores aos valores provisionados. A contrapartida do ajuste anual das provisões é reconhecida no resultado do exercício como "Despesas gerais e administrativas". As únicas causas possíveis referem-se às empresas LMTE de R\$ 11.590 mil e LXTE R\$ 15.779 mil.

### 18 Instrumentos financeiros

|                                    | <u>2014</u>          |                      |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|
|                                    | <u>Ativo</u>         | <u>Passivo</u>       |
| Instrumento financeiro derivativos | <u>36.622</u>        | <u>37.657</u>        |
|                                    | <u><b>36.622</b></u> | <u><b>37.657</b></u> |

Em 30 de abril de 2014, a Controlada Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia S.A. assinou com o Banco Pine, um contrato a termo de mercadorias, garantindo o valor da tonelada do aço. O contrato tem o vencimento da primeira parcela estimado para fevereiro de 2015 e a última para setembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apurou uma perda no valor de R\$1.035, devido à alta do dólar na respectiva data.

### 19 Patrimônio líquido

#### 19.1 Capital social

Durante o ano de 2014, o Capital Social foi aumentado e em R\$ 120.752, por aportes feitos pelo controlador (Isolux Corsán Concesiones S.A.U.).

Assim, em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 1.382.200 dividido em 1.382.200 ações ordinárias nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (em reais).

## Isolux Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

| <u>Ações ordinárias nominativas</u> | <u>2014</u>          | <u>2013</u>          |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Isolux Corsán Concesiones S.A.      | 1.382.199.699        | 1.241.447.699        |
| Outros                              | 54                   | 54                   |
|                                     | <u>1.382.199.753</u> | <u>1.241.447.753</u> |

#### 19.2 Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, em conformidade com a Lei das S.A. Em 2014 a Companhia constituiu reserva legal no montante de R\$12.074.

#### 19.3 Dividendos

Baseada na Lei 12.973/14 a Companhia devera distribuir dividendos com base em seu resultado fiscal. Como em 2014, a Companhia apresentou prejuízo após a apuração do resultado fiscal, foi constituída uma reserva especial de dividendos.

#### 20 Obrigações tributárias

##### (a) Reconciliação da alíquota efetiva

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a reconciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social apresentada no resultado era como se segue:

|   | <u>Controladora</u> |                 |
|---|---------------------|-----------------|
|   | <u>2014</u>         | <u>2013</u>     |
| Resultado antes da tributação   | 316.584             | 146.582         |
| Alíquota nominal  | 34%                 | 34%             |
| Receita/(despesas) de imposto de renda e contribuição social calculada à alíquota nominal | 107.639             | 49.838          |
| Resultado de equivalência patrimonial   | (96.474)            | (60.428)        |
| Despesa de IRPJ e CSLL reconhecida no resultado   | <u>(11.165)</u>     | <u>(10.590)</u> |
|   | <u>Consolidado</u>  |                 |
|   | <u>2014</u>         | <u>2013</u>     |
|   | 462.563             | 239.822         |
|   | 34%                 | 34%             |
| Despesas de imposto de renda e contribuição social calculada à alíquota nominal           | 157.271             | 81.539          |
| Outros ajustes (i)  | <u>(22.457)</u>     | <u>22.291</u>   |
|   | <u>134.814</u>      | <u>103.830</u>  |



## Isolux Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Referem-se ao valor de imposto das empresas que apuram o lucro por presunção no qual o método de cálculo é diferente.

#### (b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

##### Ativo

|      | <u>2013</u>   | <u>Constituição<br/>(reversão)<br/>em 2014</u> | <u>2014</u>   |
|------|---------------|--|---------------|
| LITE | (4)           | 482  | 478           |
| LTTE | 4.864         | (46)   | 4.818         |
| IEP  | 9.463         | 1.702  | 11.165        |
|      | <u>14.323</u> | <u>2.138</u>                                   | <u>16.461</u> |

|          | <u>2012</u>    | <u>Constituição<br/>(reversão)<br/>em 2013</u> | <u>2013</u>   |
|----------|----------------|--|---------------|
| LMTE (a) | 48.826         | (28.924)                                       | 19.902        |
| LTTE     | 654            | 4.210  | 4.864         |
| IEP      | 9.463          |  | 9.463         |
| LXTE (a) | 71.101         | (52.435)                                       | 18.666        |
|          | <u>130.044</u> | <u>(77.149)</u>                                | <u>52.895</u> |

##### Passivo

|       | <u>2013</u>   | <u>Constituição<br/>(reversão)<br/>em 2014</u> | <u>2014</u>    |
|-------|---------------|--|----------------|
| LMTE  | (19.902)      | 72.936   | 53.034         |
| LXTE  | (18.666)      | 82.197   | 63.531         |
| CPTE  | 30.160        | (18.711)                                       | 11.449         |
| JTE   |               | 1.056  | 1.056          |
| IENNE | 15.595        | 5.628  | 21.223         |
| IEP   | 8.140         | (2.138)  | 6.002          |
|       | <u>15.327</u> | <u>140.968</u>                                 | <u>156.295</u> |

|           | <u>2012</u>   | <u>Constituição<br/>(reversão)<br/>em 2013</u> | <u>2013</u>   |
|-----------|---------------|--|---------------|
| LITE      |               | 4  | 4             |
| CPTE (b)  | 27.334        | 2.826  | 30.160        |
| IENNE (b) | 10.955        | 4.640  | 15.595        |
| IEP       | 7.013         | 10.590   | 17.603        |
|           | <u>45.302</u> | <u>18.060</u>                                  | <u>63.362</u> |

## Isolux Energia e Participações S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos originam-se basicamente das diferenças temporárias entre os prejuízos contábeis e fiscais. Esses ativos serão realizados ao longo do contrato de concessão. As empresas LXTE e LMTE iniciaram suas operações no ano de 2013 e começará a utilizar os créditos nos próximos cinco anos.
- (b) A despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos foi calculada à alíquota de 34% sobre a diferença da prática contábil anteriormente adotada e as novas práticas contábeis (IFRIC 12), não havendo impacto decorrente da mudança do regime de tributação sobre os impostos diferidos.

#### 21 PIS e COFINS diferidos

|           | <u>2013</u>    | <b>Constituição<br/>(reversão)<br/>em 2014</b> | <u>2014</u>    |
|-----------|----------------|--|----------------|
| CPTE (b)  | 6.292          | 149  | 6.441          |
| IENNE (b) | 32.131         | 1.212  | 33.343         |
| JTE (b)   | 16.258         | (134)  | 16.124         |
| LMTE (a)  | 149.512        | 23.781   | 173.293        |
| LTTE (a)  | 12.738         | 21.851   | 34.589         |
| LXTE (a)  | 150.592        | 26.963   | 177.555        |
| LITE (a)  | 114            | 743  | 857            |
|           | <u>367.637</u> | <u>74.656</u>                                  | <u>442.202</u> |

  

|           | <u>2012</u>    | <b>Constituição<br/>(reversão)<br/>em 2013</b> | <u>2013</u>    |
|-----------|----------------|--|----------------|
| CPTE (b)  | 6.184          | 108  | 6.292          |
| IENNE (b) | 31.234         | 897  | 32.131         |
| JTE (b)   | 16.765         | (507)  | 16.258         |
| LMTE (a)  | 113.803        | 35.709   | 149.512        |
| LTTE (a)  | 1.699          | 11.039   | 12.738         |
| LXTE (a)  | 122.721        | 27.871   | 150.592        |
| LITE (a)  | -              | 114  | 114            |
|           | <u>292.406</u> | <u>75.231</u>                                  | <u>367.637</u> |

- (a) Refere-se ao PIS e COFINS diferidos calculados sobre os efeitos da receita com construção dos ativos de concessão na adoção das novas práticas contábeis, em especial o ICPC 01.
- (b) As receitas operacionais oriundas do contrato de concessão (serviços de construção e atualização financeira) registradas contabilmente pelas empresas em operação, que ainda não foram faturadas aos usuários do sistema estão sujeitas ao diferimento do Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS não - cumulativos.

## Isolux Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 22 Receita operacional líquida

|  | <u>Controladora</u> |             | <u>Consolidado</u> |                |
|--|---------------------|-------------|--------------------|----------------|
|  | <u>2014</u>         | <u>2013</u> | <u>2014</u>        | <u>2013</u>    |
| Receita de construção                      |                     |             | 231.433            | 603.481        |
| Receita de operação e manutenção           |                     |             | 95.128             | 33.580         |
| Receita de remuneração do ativo financeiro |                     |             | 820.221            | 294.236        |
| Outras receitas                            |                     |             | <u>43.038</u>      | <u>(1.753)</u> |
| <b>Receita bruta</b>                       |                     |             | <u>1.189.820</u>   | <u>929.544</u> |

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício:

|                                    | <u>Controladora</u> |             | <u>Consolidado</u> |                |
|------------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|----------------|
|                                    | <u>2014</u>         | <u>2013</u> | <u>2014</u>        | <u>2013</u>    |
| Receita bruta                      |                     |             | 1.189.820          | 929.544        |
| (-) PIS e COFINS                   |                     |             | (106.050)          | (81.507)       |
| (-) Encargos regulatórios          |                     |             | <u>(12.309)</u>    | <u>(7.168)</u> |
| <b>Receita líquida operacional</b> |                     |             | <u>1.071.462</u>   | <u>840.868</u> |

### 23 Despesas por natureza

|   | <u>Controladora</u> |                | <u>Consolidado</u> |                  |
|---|---------------------|----------------|--------------------|------------------|
|   | <u>2014</u>         | <u>2013</u>    | <u>2014</u>        | <u>2013</u>      |
| Custo dos bens construídos e serviços prestados |                     |                | (302.495)          | (354.454)        |
| Despesas administrativas                        | <u>(2.464)</u>      | <u>(3.283)</u> | <u>(24.452)</u>    | <u>(9.763)</u>   |
|   | <u>(2.464)</u>      | <u>(3.283)</u> | <u>(326.947)</u>   | <u>(364.217)</u> |

Como observado no quadro acima o custo dos bens construídos reduziu significativamente em função do fim das obras da LXTE e LMTE em 2013.

## Isolux Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2014  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 24 Resultado financeiro

|                                      | <u>Controladora</u> |                 | <u>Consolidado</u> |                  |
|--------------------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|------------------|
|                                      | <u>2014</u>         | <u>2013</u>     | <u>2014</u>        | <u>2013</u>      |
| Receita de aplicações financeiras    | 1.479               | 2.045           | 5.417              | 6.485            |
| Outras receitas financeiras          | 812                 |                 | 2.427              |                  |
| Receitas financeiras                 | <u>2.291</u>        | <u>2.045</u>    | <u>7.844</u>       | <u>6.485</u>     |
| Variações cambiais                   |                     |                 | (97)               |                  |
| Juros de debêntures e financiamentos | (30.906)            | (13.219)        | (254.345)          | (208.977)        |
| Outras despesas financeiras          | (1.758)             | (16.563)        | (35.352)           | (28.533)         |
| Despesas financeiras                 | <u>(32.664)</u>     | <u>(29.782)</u> | <u>(289.794)</u>   | <u>(237.510)</u> |
|                                      | <u>(30.373)</u>     | <u>(27.737)</u> | <u>(281.950)</u>   | <u>(231.025)</u> |

### 25 Seguros

A Companhia adota política de manutenção de seguros em níveis que a Administração considera adequados para cobrir os eventuais riscos de responsabilidade ou sinistros de seus ativos. Assim, dada a imaterialidade dos ativos mantidos em seu escritório, a Companhia opta por apenas possuir cobertura de seguro para os veículos da frota.

\* \* \*